

1. Indique a afirmação correta sobre o Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente:

- (A) É intrincada a estruturação de suas cenas, que surpreendem o público com a inesperado de cada situação.
- (B) O moralismo vicentino localiza os vícios, não nas instituições, mas nos indivíduos que as fazem viciosas.
- (C) É complexa a crítica aos costumes da época, já que o autor primeiro a relativizar a distinção entre Bem e o Mal.
- (D) A ênfase desta sátira recai sobre as personagens populares mais ridicularizadas e as mais severamente punidas.
- (E) A sátira é aqui demolidora e indiscriminada, não fazendo referência a qualquer exemplo de valor positivo.

Diabo, Companheiro do Diabo, Anjo, Fidalgo, Onzeneiro, Parvo, Sapateiro, Frade, Florença, Brígida Vaz, Judeu, Corregedor, Procurador, Enforcado e Quatro Cavaleiros são personagens do Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente.

2. Analise as informações abaixo e selecione a alternativa incorreta cujas características não descrevam adequadamente a personagem.

- (A) O Onzeneiro idolatra o dinheiro, é agiota e usurário; de tudo que juntara, nada leva para a morte, ou melhor, leva a bolsa vazia.
- (B) O Frade representa o clero decadente e é subjugado por suas fraquezas: mulher e esporte; leva a amante e as armas de esgrima.
- (C) O Diabo, capitão da barca do inferno, é quem apressa o embarque dos condenados; é dissimulado e irônico.
- (D) O Anjo, capitão da barca do céu, é quem elogia a morte pela fé; é austero e inflexível.
- (E) O Corregedor representa a justiça e luta pela aplicação íntegra e exata das leis; leva papéis e processos.

3. Considerando a peça Auto da Barca do Inferno como um todo, indique a alternativa que melhor se adapta à proposta do teatro vicentino.

- A) Preso aos valores cristãos, Gil Vicente tem como objetivo alcançar a consciência do homem, lembrando-lhe que tem uma alma para salvar.
- B) As figuras do Anjo e do Diabo, apesar de alegóricas, não estabelecem a divisão maniqueísta do mundo entre o Bem e o Mal.
- C) As personagens comparecem nesta peça de Gil Vicente com o perfil que apresentavam na terra, porém apenas o Onzeneiro e o Parvo portam os instrumentos de sua culpa.
- D) Gil Vicente traça um quadro crítico da sociedade portuguesa da época, porém poupa, por questões ideológicas e políticas, a Igreja e a Nobreza.
- E) Entre as características próprias da dramaturgia de Gil Vicente, destaca-se o fato de ele seguir rigorosamente as normas do teatro clássico.

4. Leia com atenção o fragmento do Auto da Barca do Inferno, de Gil Vicente:

Parvo -

- Hou, homens dos breviários,
Rapinastis coelhorum Et pernis
perdigotorum E mijais nos campanários.

Não é correto afirmar sobre o texto:

- a) As falas do Parvo, como esta, sempre são repletas de gracejos e de palavrões, com intenção satírica.
- b) Nesta fala, o Parvo está denunciando a corrupção do Juiz e do Procurador.
- c) O latim que aparece na passagem é exemplo de imitação paródia dessa língua.
- d) Por meio de seu latim, o Parvo afasta-se de sua simplicidade, mostrando-se conhecedor de outras línguas.
- e) Ao misturar um falso latim com palavrões, Gil Vicente demonstra a natureza popular de seu teatro e de seus canais de expressão.